

O QUE É QUE DEUS AVISA EM JOEL, CAPÍTULO 2, VERSÍCULO 28?

Nos anos finais do II Milênio, quando Elias, o Anjo Poderoso viesse entregar o Evangelho Eterno, o de Deus, prometido no Apocalipse, 14, 1 a 6, também Deus cumpriria a Promessa, de encher a Humanidade de Grandes Dotados de Dons, Profetas, Videntes e muitas outras Graças Mediúnicas. Leiam, então, como Deus já cumpriu a Promessa, sobre as Divinas Graças Mediúnicas:

Com o Livro **EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS**, Deus vos entrega o **DIVINISMO**, e, com ele no mundo, cumpre o prometido em Joel, 2, 28, enchendo os Cultos Divinistas de FARTURAS DE VIDENTES, porque a Humanidade Vidente é que irá realizar o prometido por Deus em Isaías, capítulo 11, a Divina Civilização – porque, em Deus nada, VOLTA ATRÁS!

A Bíblia apresenta 77 textos que ensinam sobre Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades. Como há muitas repetições, apresentamos os seguintes textos, que fartamente ensinam como Deus manda:

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22, 30.

“Testificando também Deus com eles, por sinais, milagres, várias maravilhas, e Dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua Vontade” – Hebreus, 2, 4.

“Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente, porque ao profeta de hoje, se chamava então vidente” – I Samuel, 9, 9.

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão serpentes; bebendo potagem mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão” – Marcos, 16, 17.

“Aquele que pecar contra o Filho do homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo será réu da Justiça Divina” – Jesus em Lucas, 12, 10.

* * *

Esta Divina Mensagem está sendo entregue, para salientar a importância educativa das Graças Mediúnicas, Instrutivas e Consoladoras, por facilitar os intercâmbios entre os dois e indiscutíveis planos da vida dos espíritos filhos de Deus. É totalmente importante ler – Mateus, 22, 30 –, para saber a verdade sobre os desencarnados, que nunca foram mortos, mas sim, como os Anjos, que quer dizer Espíritos Mensageiros de Deus. A Bíblia inteira está repleta de Gabriéis comunicantes.

Com o fato de Elias já ter entregue o prometido no Apocalipse, 14, 1 a 6, o Evangelho de Deus, o Perfeito, também totalmente ensina ele, sobre as Graças Educativas do Divino Mediunismo, o Instrutivo e Consolador, por facilitar intercâmbios entre encarnados e desencarnados.

Procurar uma Instituição Divinista, ou Grupo Familiar, torna possível, chegar a obter Dons do Espírito Santo; as seguintes Orações valem como pedidos a Deus, sobre Joel, 2, 28.

ORAÇÃO AO PRINCÍPIO SAGRADO

Sagrado Princípio do Universo!

Divina Causa de Todos os efeitos!

Infinitos são os Vossos Poderes!

Integral a Vossa Ciência!

Dai-me o poder de refletir a Vossa Divina Vontade.

Concedei-me, Pai Divino, a delegação de ter poder sobre os espíritos malévolos.

Envolvei-me, ó Poder Infinito, em Vossas Graças e Virtudes para que minha vontade seja o reflexo de Vossa Divina Justiça.

Fazei de mim, Senhor Absoluto, um veículo de Vosso Infinito Amor, para aqueles que o merecerem!

COMO PEDIR A DEUS A GRAÇA DO DIVINO MEDIUNISMO?

Sagrado Princípio do Universo, Teu Servo Moisés desejou as Graças Mediúnicas, os Dons do Espírito Santo para toda a carne, por serem elas as Fontes da Perene Revelação, a que adverte, ilustra e consola.

Por Teus Servos, prometeste as Bênçãos do Divino Mediunismo a fim de encher a Humanidade de Grandes ou Poderosos Videntes, para Teus filhos terem verdadeiros e fiéis zeladores de Teus Sagrados Ensinamentos.

O Teu Servo Jesus, o Divino Modelo de Comportamento, ou de como viver os Teus 10 Mandamentos, chama as Graças do Divino Mediunismo de a Luz do Mundo e o Sal da Terra.

Ele mesmo, Jesus, diz ser a Graça do Divino Mediunismo, a Graça de Deus que tira a orfandade do Mundo, da Humanidade, a que livra da Ignorância, do Erro, das Hipocrisias.

Portanto, Sagrado Princípio do Universo, apelamos no sentido de merecer Graças e mais Graças Mediúnicas, principalmente a mais preciosa, a Vidência em elevado potencial, a fim de podermos contribuir, no trabalho de Teus Espíritos, para realizar a Divina Civilização, apontada em Isaías, cap. 11.

DEUS É A MINHA ORIGEM DIVINA;

SUA IMPOLUTA JUSTIÇA É O MEU ESCUDO;

SEUS DIVINOS DONS CONSTITUEM MINHA DIVINA GRAÇA;

SEUS 10 MANDAMENTOS CONSTITUEM MEU PROGRAMA DE VIDA;

SEUS SANTOS ANJOS SÃO MEUS IRMÃOS DE JORNADA EVOLUTIVA;

SUAS VERDADES SÃO MINHAS VERDADES, FILHO QUE SOU;

SEU AMOR CONSTITUI MINHA TAREFA SANTIFICANTE;

SUAS DIVINAS VIRTUDES SERÃO VIRTUDES DO FILHO QUE SOU;

SUA SAGRADA RAZÃO DE SER SERÁ TAMBÉM A MINHA.

ORAÇÃO A BEZERRA DE MENEZES

Nós Te rogamos, Pai de Infinita Bondade e Justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e suas legiões de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, consolando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem suas provas e expiações a passar, esclarecendo aos que desejarem conhecer a Verdade e assistindo a todos quantos apelam ao Teu Infinito Amor.

Jesus, Divino Portador da Graça e da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem o Despenseiro Fiel e Prudente; faze-o, Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras, de Teus Santos Espíritos, a fim de que a Fé se eleve, a Esperança aumente, a Bondade se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, Apóstolo do Bem e da Paz, amigo dos humildes e dos enfermos, movimenta as tuas falanges amigas em benefício daqueles que sofrem, sejam males físicos ou espirituais. Santos Espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo.

* * *

(Quem foi Bezerra de Menezes? Foi a última encarnação do Apóstolo Lucas, o Médico, o que escreveu um dos Evangelhos e o Inconfundível Livro dos Atos dos Apóstolos).

A ORAÇÃO DOS DIVINISTAS

*Peço-Te a Graça, Deus, de jamais propositalmente vir a ser pecador contra os DEZ MANDAMENTOS!
Peço-Te a Graça, ó Sagrado Princípio, de nunca propositalmente, vir a blasfemar contra os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades!*

Peço-Te a Graça, ó Divina Causa Originária, de jamais nas minhas obras, negar os Divinos Exemplos de Jesus!

Peço-Te a Graça, Pai Divino, de jamais negligenciar perante as Divinas Promessas contidas nos capítulos 14, 19, 21 e 22, do Apocalipse, o Livro dos Eventos Porvindouros!

Peço-Te a Graça, ó Deus, de jamais duvidar dos Teus Santos Anjos, dos Mensageiros de Teus Ensinos e os Entregadores de Tuas Divinas Bênçãos!

Enfim, Senhor, peço-Te a Graça de nunca ser o traidor de mim mesmo, por negar Tua Existência, Teu Infinito Poder e o Sagrado Destino que reservas a Teus filhos!

* * *

Estejam sempre com Deus, Sua Justiça, Seus Dons, Seus Mandamentos e Seus Anjos, isto é, Espíritos Seus Mensageiros. Para que possam vir a merecer, o prometido no Apocalipse, cap. 21.

OSVALDO POLIDORO.